

Sem risco de não haver aula

ELISA TECLES

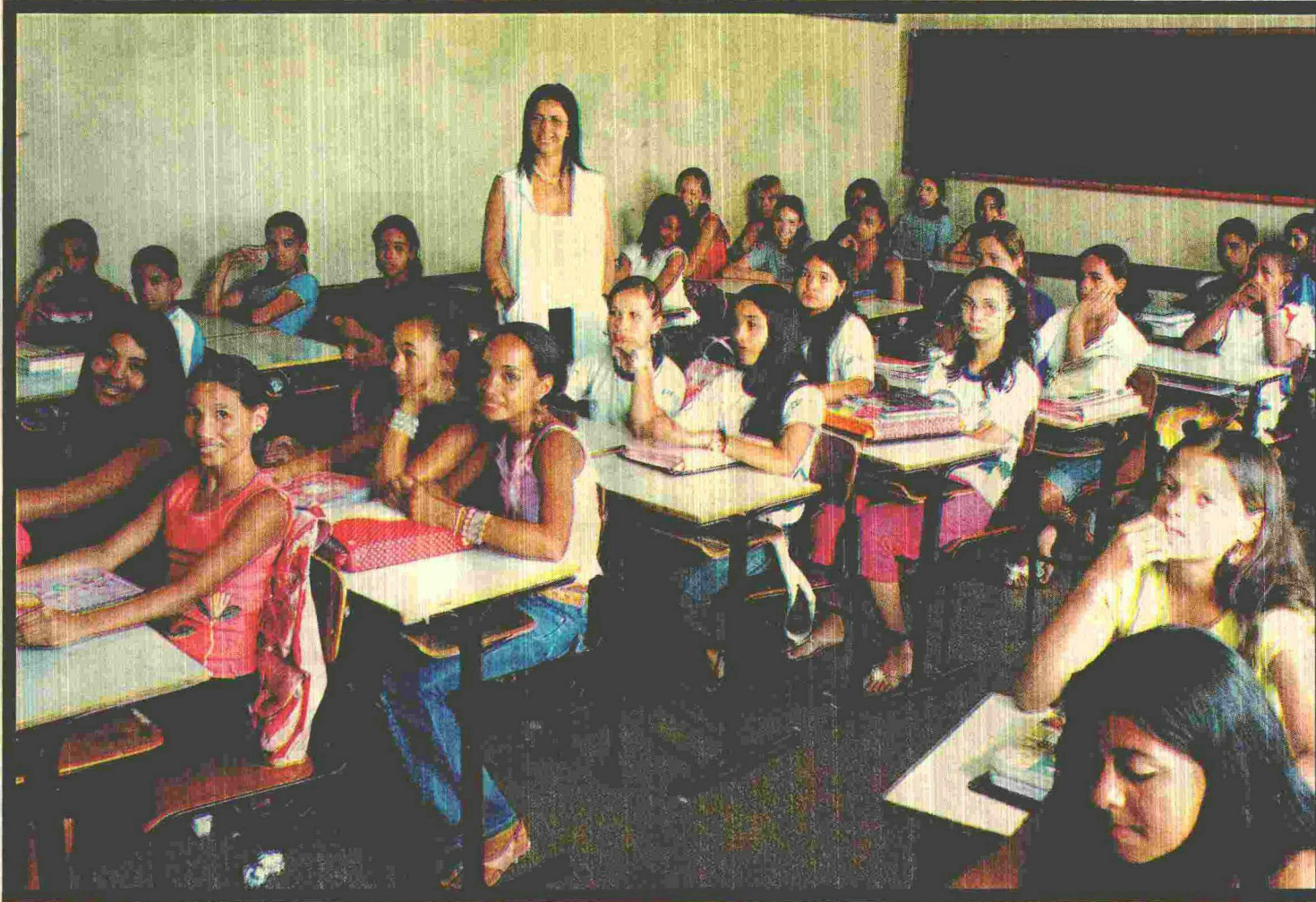
DA EQUIPE DO CORREIO

A Secretária de Educação publicará amanhã no *Diário Oficial do DF* um edital oferecendo 5 mil vagas para formação de cadastro reserva. As vagas são destinadas a professores substitutos, que poderão ser chamados a qualquer momento para dar aulas no lugar de profissionais que faltarem ou tirem licença. Cerca de mil pessoas devem ser chamadas imediatamente. Os candidatos aprovados estarão à disposição de todas as escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio sempre que for preciso substituir um professor do quadro permanente. As provas estão marcadas para o dia 20 deste mês.

Os nomes dos professores serão incluídos em um banco de dados centralizado na secretaria, contendo informações sobre as disciplinas que ministram e posições no ranking de resultado da prova. Os que tirarem as melhores notas terão preferência na hora da convocação. A medida faz parte do novo modelo de gestão compartilhada e deve começar a funcionar em 11 de fevereiro, primeiro dia de aulas da rede pública.

De acordo com o secretário de Educação, José Valente, a partir do banco de dados uma escola pode localizar um profissional habilitado para o serviço e chamá-lo para dar aulas no mesmo dia, se for preciso. "Se alguém faltou, o diretor imedia-

Carlos Moura/CB - 29/3/07



NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 115, DO RECANTO DAS EMAS, HÁ GRANDE NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: PREJUÍZO MAIOR SE FALTA PROFESSOR

tamente aciona o banco e chama o primeiro da lista. A substituição pode ser apenas por um dia, ou um ano (em caso de licença)", explicou Valente.

Os professores aprovados serão divididos pelas regiões onde

moram. A intenção da secretaria é convocar pessoas que morem próximo às escolas e tenham disponibilidade para trabalhar no turno com falta de profissionais. "Assim eles têm um envolvimento maior com a escola, com a co-

munidade, e os custos de deslocamento são menores", disse o secretário. Quando termina o período combinado para o serviço, o professor volta à posição original na lista. Quem for convocado pode recusar a oferta por três ve-

zes, e depois disso o nome não é mais chamado.

Pela ordem

O secretário adianta que as inscrições começam imediatamente após a publicação do edital. Para

participar, é preciso ter diploma de ensino médio e, de preferência, de ensino superior. Valente não revelou detalhes sobre a prova, mas afirmou que será um processo de seleção objetivo. Os professores ganharão por hora-aula ministrada. O valor das aulas para turmas de 1ª a 4ª série é de R\$ 10,16, e o de 5ª em diante é R\$ 12,71. As informações para inscrição só serão divulgadas com o edital.

O modelo de convocação dos substitutos deve acelerar o processo atual, que leva cerca de 15 dias entre a falta de um professor até a chegada de outro. "A substituição é um problema por si só. Até chegar um novo professor, os efetivos tinham que deixar suas funções na escola para cobrir quem saiu", comparou Valente. O secretário lembra que nem todos os aprovados terão garantia de que serão chamados — a convocação dependerá da demanda das regionais.

As escolas não terão o direito de escolher quem ficará no lugar do profissional ausente. Elas deverão seguir a ordem de colocação dos aprovados e dar preferência aos que moram na mesma cidade do colégio ou áreas próximas. O sistema é responsável por indicar ao diretor ou à regional os nomes que atendem as exigências. "Procuramos pessoal qualificado, de preferência com formação na área", afirmou Valente. A expectativa é de que os professores temporários que encerraram os contratos no final do ano passado inscrevam-se no concurso para voltar às salas de aula.